

# EXPERIENCIAS DEPORTIVAS A TRAVÉS DEL PROYECTO DE EXTENSIÓN DEL BALONCESTO: INTERCAMBIOS INTERNACIONALES

*SPORTS EXPERIENCES THROUGH THE BASKETBALL EXTENSION PROJECT: INTERNATIONAL EXCHANGES*

Mônica Cristina Flach

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC,  
Centro de Ciências da Saúde e do Esporte - CEFID, Florianópolis, Brasil.

Larissa Fernanda Porto Maciel

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Centro de Ciências da  
Saúde e do Esporte - CEFID, Florianópolis, Brasil.

Alexandra Folle

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Centro de Ciências da  
Saúde e do Esporte - CEFID, Florianópolis, Brasil.

Mônica Cristina Flach

Rua Pascoal Simone 358 - Coqueiros - Florianópolis - SC

**e-MOTION**

**Revista de Educación,  
Motricidad e Investigación**

**VOL. 19 (2022)**

ISSN 2341-1473 pp. 82-91

<https://doi.org/10.33776/remo.vi19.5406>

## EXPERIENCIAS DEPORTIVAS A TRAVÉS DEL PROYECTO DE EXTENSIÓN DEL BALONCESTO: INTERCAMBIOS INTERNACIONALES

### SPORTS EXPERIENCES THROUGH THE BASKETBALL EXTENSION PROJECT: INTERNATIONAL EXCHANGES

#### Mônica Cristina Flach

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Centro de Ciências da Saúde e do Esporte - CEFID, Florianópolis, Brasil.

#### Larissa Fernanda Porto Maciel

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Centro de Ciências da Saúde e do Esporte - CEFID, Florianópolis, Brasil.

#### Alexandra Folle

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Centro de Ciências da Saúde e do Esporte - CEFID, Florianópolis, Brasil.

#### Mônica Cristina Flach

Rua Pascoal Simone 358 - Coqueiros - Florianópolis - SC

#### Contacto:

monicacristinaflach@gmail.com

#### Resumen

En el contexto deportivo, los proyectos sociales están orientados al desarrollo psicosocial y la formación integral de sus participantes en diferentes épocas, a través de la oferta de acciones que buscan el desarrollo de aspectos físicos, técnicos, tácticos, personales, educativos, sociales y emocionales, que reflexionar directamente sobre la mejora de la calidad de vida. Objetivo: informar y registrar las experiencias de formación deportiva de los niños que participan en un proyecto de extensión del baloncesto en intercambios deportivos internacionales. Metodología: estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia. En este estudio participaron niños de ambos sexos, de entre 10 y 12 años, participantes del Programa Baloncesto para Todos (PBT), proyecto social desarrollado en las instalaciones de la Universidad del Estado de Santa Catarina (Udesc) Florianópolis (SC/Brasil). La información fue reportada por los participantes (niños y maestros) que participaron en los viajes. Desarrollo: entre las actividades realizadas en el proyecto, destacan las experiencias internacionales vividas por los deportistas en los años 2015, 2017, 2018 y 2020, para ampliar las experiencias de entrenamiento en Estados Unidos, Italia y México. Consideraciones finales: las experiencias fueron de fundamental importancia para los participantes, ya que además de las experiencias deportivas, viajaron a otros países, conociendo otras culturas, las cuales ofrecieron elementos importantes para la formación deportiva y personal de los participantes en el proyecto social.

#### Palabras claves

Extensión; Baloncesto; Participantes; Intercambios.

Fecha de recepción: 27/03/2022

#### Abstract

In the sports context, social projects are aimed at the psychosocial development and comprehensive training of their participants at different times, through the offer of actions that seek the development of physical, technical, tactical, personal, educational, social and emotional aspects, that reflect directly on the improvement of the quality of life. Objective: to inform and record the sports training experiences of children who participate in a basketball extension project in international sports exchanges. Methodology: descriptive study, of the type of experience report. In this study, children of both sexes, between 10 and 12 years old, participated in the Basketball for All Program (PBT), a social project developed at the facilities of the Santa Catarina State University (Udesc) Florianópolis (SC/Brazil). The information was reported by the participants (children and teachers) who participated in the trips. Development: among the activities carried out in the project, the international experiences lived by the athletes in the years 2015, 2017, 2018 and 2020 stand out, to expand the training experiences in the United States, Italy and Mexico. Final considerations: the experiences were of fundamental importance for the participants, since in addition to the sports experiences, they traveled to other countries, learning about other cultures, which offered important elements for the sports and personal training of the participants in the social project.

#### Keywords

Extension; Basketball; Participants; Exchanges.

Fecha de aceptación: 19/05/2022

## 1. Introdução

Os projetos sociais são comumente reconhecidos como uma ferramenta de operacionalização de políticas públicas para a garantia de direitos, sobretudo nos territórios de maior situação de vulnerabilidade social. Tais ações fazem parte de uma ação planejada e comprometida com a ética, o desenvolvimento humano e social, especialmente de crianças e adolescentes, caracterizando-se como uma alternativa na busca por uma condição de vida mais humana e digna (González et al., 2018).

No contexto esportivo, os projetos sociais são voltados ao desenvolvimento psicossocial e a formação integral dos seus participantes nos distintos períodos etários, através da oferta de ações que buscam o desenvolvimento de aspectos físicos, técnicos, táticos, pessoais, educacionais, sociais e emocionais, que refletem diretamente na melhora da qualidade de vida (Nascimento et al., 2019; Viana-Meireles et al., 2020). A partir do envolvimento com o esporte, as perspectivas de formação atlética são, muitas vezes, vinculadas a oportunidade de uma posição social melhor em relação àquelas observadas no meio social nativo.

Além disso, a participação em treinamentos, competições e intercâmbios esportivos, por exemplo, contribuem para que os atletas adquiram experiências para o seu aprimoramento tanto esportivo (Maciel et al., 2020) quanto cultural e social. Consequentemente, estes projetos representam uma oportunidade única para muitos jovens e são vistos como uma ponte para o alcance de um futuro profissional e uma vida melhor (Vianna & Lovisoló, 2011). Dentre as inúmeras experiências, destaca-se o conhecimento de outras culturas, idiomas e a interação social entre jovens e adultos de diferentes raças e etnias (Ribeiro-Santos et al., 2014).

Com o crescimento da demanda de projetos sociais esportivos na realidade brasileira, estes passaram a despertar o interesse científico-acadêmico da área da Educação Física. Por consequência, visando fortalecer o ensino-aprendizagem destas ações, a investigação em torno de programas e projetos sociais esportivos no país tem apresentado “[...] direcionamentos educacionais e pedagógicos, com destaque para a utilização de referenciais teórico-metodológicos da Educação Física Escolar, que inicialmente orientaram o processo de ensino-aprendizagem do esporte educacional.” (Kravchychyn & Oliveira, 2015, p.1062).

Nessa perspectiva, é possível perceber a importância que os projetos sociais esportivos têm no Brasil, os quais possuem diferenças consideráveis em suas finalidades, tornando a investigação e o relato destes uma tarefa complexa e desafiadora (Cavasini, 2008). Desse modo, este relato tem como objetivo relatar as experiências de formação esportiva de crianças e participantes de um projeto extensionista de basquetebol em intercâmbios esportivos internacionais.

## 2. Metodologia

Esse estudo se caracteriza como um estudo descritivo, do tipo relato de experiência e análise documental. Os participantes foram os integrantes do projeto que realizaram as viagens internacionais (14 crianças, um coordenador, dois estudantes de graduação, uma voluntária e alguns pais) totalizando 30 pessoas. As crianças possuíam idade entre 10 e 12 anos, 12 meninos e duas meninas, eram participantes do Programa Basquetebol para Todos (PBT) assim como os professores. O PBT funciona como um programa de extensão desde o ano de 1992, e desde então vem

sendo desenvolvido nas dependências do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (Cefid), da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), em parceria com a Fundação Municipal de Esportes (FME) de Florianópolis. Para apresentação desse relato, utilizou-se a análise das informações documentais (jornais, revistas, sites) e informações obtidas através dos relatos informais com os participantes.

A técnica da análise documental foi empregada como fonte principal para o recolhimento das informações, sendo analisados aqueles materiais que não passaram por nenhum tratamento mais profundo, denominados de fontes primárias (documentos oficiais, arquivos públicos, fotografias etc.) e fontes secundárias (relatórios de pesquisa, estudos históricos etc.) (Lakatos & Marconi, 2010).

### 3. Desenvolvimento

#### **Experiências Internacionais: o enriquecimento na formação esportiva**

A propositiva de um projeto social deve ser precedida de questionamentos sobre suas intenções e seus impactos na sociedade. Tais questionamentos resultarão na elaboração de propostas que coadunam com as razões e os princípios que devem orientar as ações dos atores envolvidos no desenvolvimento de determinado projeto. Ao considerar a importância dos objetivos estabelecidos e das ações que orientam o desenvolvimento dos projetos sociais esportivos, anterior a apresentação das experiências internacionais vivenciadas pelos participantes do Programa Basquetebol para Todos (PBT), serão apresentadas algumas das principais características deste projeto social desenvolvido no contexto de uma universidade pública.

O programa está alicerçado em seis ações de extensão, oferecendo gratuitamente à comunidade os projetos de iniciação esportiva em basquetebol (Programa de Iniciação Esportiva - PIESP), o Projeto Baby Basquetebol Cidadania, proposto pelo Instituto Baby Basquetebol Cidadania - IBBC (para crianças de quatro a 12 anos e formação de atletas) e o Basquetebol Master Feminino e Masculino (CEFID, 2021).

O PBT tem como objetivo principal o desenvolvimento cognitivo, motor e social dos participantes por meio da prática do basquetebol. Além disso, possui como objetivos específicos: estimular a prática do basquetebol como forma de lazer e socialização; integrar os participantes do projeto a partir dos treinos e jogos coletivos e contribuir para a utilização do tempo livre em algo produtivo e saudável; incentivar a participação em eventos esportivos; propiciar benefícios aos praticantes, tais como integração social, resgate da cidadania, habilitação física e psicológica (CEFID, 2021).

As atividades e aulas são ministradas, de segunda à sábado, por professores, monitores, estagiários e voluntários. As atividades, assim como os materiais e a estrutura física são adaptadas a faixa etária dos participantes. Todos os participantes recebem uniformes, tênis, atendimento médico e psicológico, participam de testes de perfil motor e de avaliação de talento esportivo. Dentre os benefícios adquiridos com a prática do basquetebol no projeto, ressalta-se disciplina, sociabilização, autoestima e desenvolvimento da atenção (CEFID, 2021).

### Viagens internacionais: trajetória das experiências de formação esportiva

A figura 1 apresenta um resumo das experiências vivenciadas pelos participantes do projeto. A primeira experiência aconteceu nos meses de janeiro e fevereiro de 2015, quando os participantes embarcaram para os Estados Unidos. Participaram desta viagem 14 crianças de 10 a 12 anos de idade, acompanhadas de coordenador, pais e acadêmicos do projeto. Os participantes tiveram a oportunidade de assistir e se envolver em treinamentos, jogos e clínicas com treinadores e atletas das equipes americanas. Além destas atividades, os adolescentes assistiram a um jogo da National Basketball Association (NBA) também ao jogo da National Collegiate Athletic Association (NCAA).

Dentre as atividades desenvolvidas no PBT, destaca-se as experiências realizadas nos anos de 2015 e 2017, quando os participantes tiveram a oportunidade de realizar viagens internacionais para ampliação das experiências de formação esportiva nos Estados Unidos da América (EUA) e na Itália, a partir da análise documental realizada em um jornal on-line foi possível observar o apoio recebido pelos participantes para a realização das viagens:

“O intercâmbio foi possível em virtude da realização de convênios com algumas empresas que patrocinaram as passagens, a hospedagem e a alimentação dos participantes carentes” (Philip, 2015).

Figura 1. Viagens internacionais para diferentes países.



Na primeira experiência, os participantes tiveram a oportunidade de assistir os treinamentos das equipes que iriam disputar os jogos da NCAA. Em uma das visitas, os participantes foram convidados pelos atletas da Southern Methodist University (SMU), comandada pelo Coach Larry Brown, para assistir ao jogo que seria disputado contra a University of South Florida (USF), totalmente gra-

tuito. Para além deste evento, assistiram a um jogo da NBA entre as equipes do Orlando Magic e Milwaukee Bucks. A franquia do Orlando Magic sabendo do intercâmbio dos atletas e professores para a Flórida (EUA), disponibilizaram o ônibus da equipe principal da franquia para que os participantes fossem assistir ao jogo da equipe. A experiência foi única e muito enriquecedora, pois além dessa surpresa ainda puderam assistir ao jogo da NBA no camarote do Amway Center (Arena do Orlando Magic).

**Figura 2. Experiência nos Estados Unidos (EUA).**



A segunda viagem foi realizada em julho de 2017, quando os participantes tiveram a oportunidade de viajar para a cidade de Treviso na Itália (Figura 3). Nesta viagem participaram 16 alunos (de 13 e 14 anos), três professores e uma acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física do Cefid. Os atletas tiveram a oportunidade de realizar treinamentos com o treinador Gabriele Ceccarelli da 2ª divisão da Euroleague (competição máxima de clubes de basquetebol masculino, realizada na Europa, desde 2000).

**Figura 3. Experiência na Cidade de Treviso (Itália).**



A terceira experiência internacional dos atletas no México, em dezembro de 2018, contou com a participação de 15 atletas das categorias sub-15, acompanhados pelos coordenadores do projeto. Os atletas realizaram sete jogos amistosos na Cidade do México com a participação da Capitanes (equipe local da Cidade do México). Além da participação nestes eventos, atletas e professores foram recebidos com presentes e confraternizações dos clubes locais. Nesta experiência, os jovens visitaram a empresa Cisco (empresa de tecnologia), empresas patrocinadoras da NBA, escolas e universidades locais, além de atrações culturais e históricas da cidade (Figura 4).

“A viagem contemplará visitas à empresa Cisco empresa patrocinadora da maior liga de basquetebol do mundo (NBA), passeios em escolas e monumentos históricos como as pirâmides astecas” (CEFID, 2018).

**Figura 4. Experiência na Cidade do México (MX).**



A quarta e última experiência de intercâmbio esportivo foi para a cidade de Los Angeles nos EUA, em janeiro de 2020. Esta viagem contou com atletas de outros estados do Brasil como São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Ceará. Esta viagem foi viabilizada por uma agência esportiva especializada, no intuito de oportunizar aos atletas a participação em treinamentos, competições, visitas aos pontos turísticos da cidade e principalmente conhecer toda a estrutura do The Mamba Sports Academy (centro de treinamento desenvolvido pelo ex-jogador Kobe Bryant) (Figura 5). Participaram desta viagem dois professores e oito atletas do PBT de duas categorias diferentes (sub-13 e sub-15).

**Figura 5. Experiência no Centro de treinamento Mamba Sports Academy (LA).**



No centro de treinamento do Kobe Bryant, os atletas realizaram treinamentos técnicos, táticos e mentais, além de diversos exercícios de mobilidade articular, recuperação muscular e outras atividades voltadas a melhoria do desempenho com treinadores assistentes. Os atletas também participaram de palestras sobre alimentação, sono e outros assuntos intervenientes na prática esportiva com os profissionais do centro de treinamento. A alimentação de todos os participantes foi realizada no próprio centro de treinamento, que oferecia acompanhamento nutricional diariamente aos atletas. Além dessa oportunidade, os atletas e professores puderam assistir a jogos da NBA e da NCAA.

#### 4. Considerações Finais

Diante as informações apresentadas neste relato, bem como as limitações de estudos dessa natureza, pode-se concluir que a partir das experiências vivenciadas pelos atletas apresentadas neste relato, reflete-se sobre como essas experiências foram relevantes para a formação humana, pessoal e social dos jovens participantes do PBT. Para além da participação em treinamentos e competições (treinos, jogos, clínicas), o projeto oportunizou aos jovens experiências únicas de formação esportiva, a partir do conhecimento dos melhores clubes e centros de treinamento de basquetebol do mundo e para além disso, os aspectos positivos que essas vivências trouxeram para a formação pessoal dos participantes. Vale ressaltar que possivelmente muitos participantes não teriam a mesma oportunidade de realizar uma viagem internacional e conhecer outros países, culturas e idiomas, caso não estivessem envolvidos com o esporte, e possivelmente, vinculados ao projeto de basquetebol.

Por fim, para além da importância para o desenvolvimento atlético, a articulação entre o intercâmbio esportivo e até mesmo de lazer proporcionada pelas viagens internacionais, auxiliam na integração de atletas de diferentes idades e culturas, além de oferecer elementos que auxiliam na formação integral dos indivíduos em suas diversas dimensões, sejam elas atitudinais, conceituais, éticas ou culturais (Pinto et al., 2019). A partir das experiências aqui relatadas, este estudo visa incentivar projetos sociais a considerarem ações que contribuam não somente para a formação esportiva dos atletas, mas para o seu desenvolvimento, uma vez que essas experiências tendem a auxiliar para um envolvimento positivo no esporte e conseqüentemente um melhor desenvolvimento pessoal, social e humano.

#### 5. Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) à Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e a todo o Programa de Extensão Basquetebol para Todos.

#### 6. Financiamento

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.



## 7. Conflito de interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

## 8. Referências

- Cavasini, R. (2008). Projetos esportivos sociais voltados para jovens: um estudo das contribuições do Projeto Navegar de Porto Alegre. 112f. Dissertação [Mestrado em Ciências do Movimento Humano]. Escola de Educação Física e Esporte, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul.
- Centro de Ciências da Saúde e do Esporte. Programas e projetos de extensão: basquetebol para todos. n/d. Disponível em: <https://www.udesc.br/cefid/programasextensao/basquetebolparatodos>.
- Centro de Ciências da Saúde e do Esporte. (2016). Catálogo das ações de extensão do Cefid 2020/2021: programa basquetebol para todos. Disponível em: [http://www.cefid.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/2113/catalogo\\_de\\_extensao\\_2016.pdf](http://www.cefid.udesc.br/arquivos/id_submenu/2113/catalogo_de_extensao_2016.pdf).
- Governo de Santa Catarina. (2018). Equipe de basquetebol de programa da Udesc viaja para intercâmbio no México. <https://www.sc.gov.br/noticias/temas/educacao-noticias/equipe-de-basquetebol-de-programa-da-udesc-viaja-para-intercambio-no-mexico>.
- González, R. H., Silva, Y. L. F., & Machado, M. M. T. (2018). Projetos sociais para crianças e adolescentes. En Saldanha, D. F., González, R. H. (Eds.), *Projetos sociais: para crianças e adolescentes*. (pp. 11-28). Garcia edizioni.
- Kravchychyn, C., & Oliveira, A. A. B. (2015). Projetos e programas sociais esportivos no Brasil: uma revisão sistemática. *Movimento*, 21(4), 1051-1065. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.54017>.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2010). *Fundamentos da metodologia científica* (7ª Ed.). Atlas.
- Maciel, L. F. P., Oliveira, C. P., Cozza, J., Benites, L. C., Duek, V. P., Farias, G. O., & Folle, A. (2020). Sports involvement of girls and boys in basketball. *Journal of Physical Education*, 31(1), w-3178. <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v31i1.3178>.
- Nascimento, R. K., Farias, G. O., Maciel, L. F. P., Flach, M. F., Souza, F. G., & Folle, A. (2019). Tempo de dedicação semanal ao basquetebol na iniciação esportiva. *e-Balónmano com*, 15(2), 135-144.
- Philip, L. (2015). Crianças de projeto de iniciação ao basquete da Udesc participaram de jogos nos Estados Unidos. Disponível em: <http://www.deolhonilha.com.br/florianopolis/noticias/criancas-de-projeto-de-iniciacao-ao-basquete-da-udesc-participaram-de-jogos-nos-estados-unidos-.html>.
- Pinto, F. M., Lara, R., & Bassani, J. J. (2019). Interperiferias do futebol: intercâmbio esportivo e cultural entre Brasil (Florianópolis) e Uruguai (Montevideu). *Revista Tempos e Espaços da Educação*, 12(31), 49-66. <https://doi.org/10.20952/revtee.v12i31.12079>.
- Ribeiro-Santos, S., Santos, P. C., Hardt, L. P. A., & Jordão, A. C. (2014). Turismo e intercâmbio: contribuições para a formação discente nos cursos de graduação das instituições de ensino superior de São Luis, Maranhão. *Revista de Cultura e Turismo*, 8(2), 58-85.
- Vianna, J. A., & Lovisoló, H. R. (2011). A inclusão social através do esporte: a percepção dos educadores. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte* 25(2), 285-96. <https://doi.org/10.1590/S1807-55092011000200010>.

Viana-Meireles, L. G., Saldanha, D. M. D. F., Menescal, D. M. P., Oliveira, R. K. A. D., & Gonzalez, R. H. (2020). Projetos esportivos sociais para adolescentes no Brasil: impactos, implicações e barreiras. *Caderno de Educação Física e Esporte*, 18(1), 77-82. <https://doi.org/10.36453/2318-5104.2020.v18.n1.p77>.